



GENERO TEXTUAL POESIA

POESIA origina-se da palavra grega *poieses*, que significa “ação de fazer algo”. A palavra **POEMA** origina-se da palavra grega *poiema*, significa “o que faz”.

A poesia é um gênero textual norteado por características específicas, cuja finalidade discursiva se pauta pelo provocar de sentimentos e emoções. O poema, por sua vez, é a concretização da poesia feita pelo poeta que a manifesta por meio de palavras de efeitos sugestivos e simbólicos, sonoridade, musicalidade, ritmo, versos e estrofes.

Dentro do verso temos o estudo da **métrica** que é a contagem de sílabas poéticas do verso. Ela é feita a partir de emissões sonoras. As sílabas que aparecem depois da última sílaba tônica são pronunciadas fracamente, por isso não são contadas. Elas podem ser:

- * **Monossílabo** – versos com uma sílaba.
- * **Dissílabos** – versos com 2 (duas) sílabas.
- * **Trissílabos** – versos constituídos com 3 (três) sílabas.
- * **Tetrassílabos** – versos constituídos com 4 (quatro) sílabas.
- * **Pentassílabos** – versos com uma estrutura de 5 (cinco) sílabas ou chamado de redondilha menor.
- * **Hexassílabos** – versos estruturados com 6 (seis) sílabas.

Estrofe é o conjunto de vários versos. Classificam-se em:

- * **Monóstico** – só um único verso.
- * **Dístico** – dois versos.
- * **Terceto** – três versos.
- * **Quadra** – quatro versos.
- * **Quintilha** – cinco versos.
- * **Sextilha** – seis versos.
- * **Septilha** – sete versos.
- * **Oitava** – oito versos.
- * **Nona** – nove versos.
- * **Décima** – dez versos.

Leia e analise os seguintes poemas e poesias.

POEMA: **MINHAS FILHAS**



Minhas filhas eu vejo que são três
E cada qual é da beleza irmã,
Se eu quero Lúcia, muito quero Inês
Da mesma forma quero Miriam.

Vendo a meiguice da primeira filha,
Vejo a segunda que me prende e encanta
A mesma estrela que reluz e brilha,
Se olho a terceira, vejo a mesma santa.

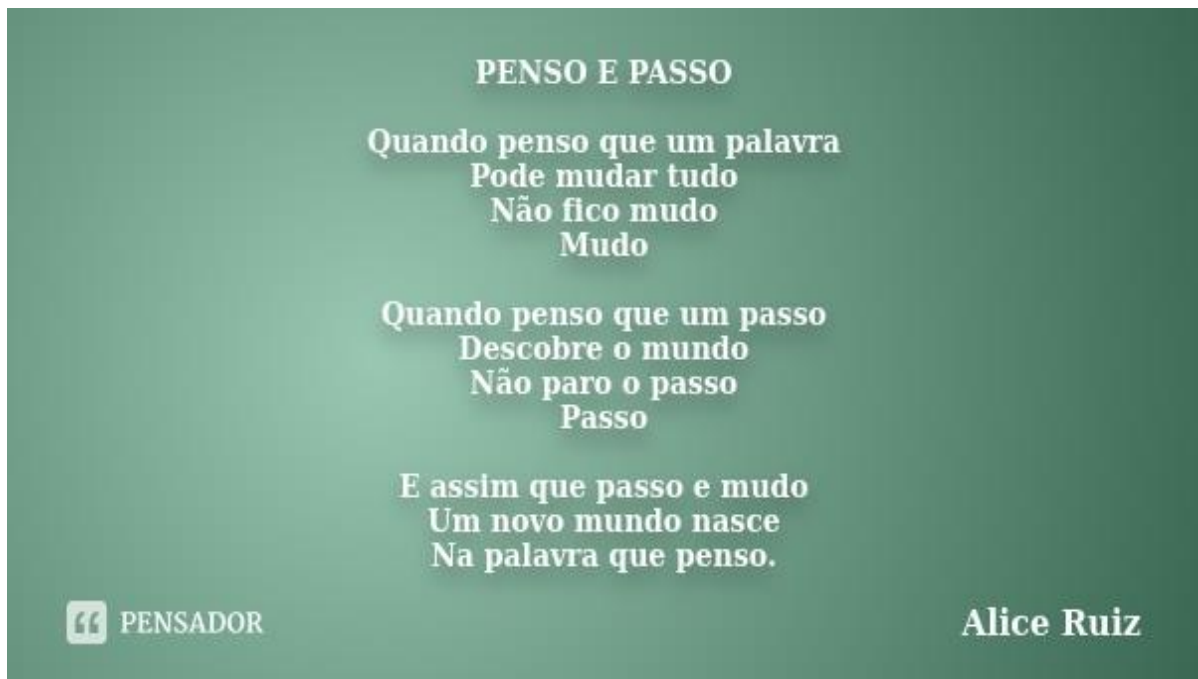
<https://azup.com.br>

Se a cada uma com fervor venero,
Fico confuso sem saber das três
Qual a mais linda e qual mais eu quero
Se é Miriam, se é Lúcia ou se é Inês.

E já velho, a pensar de quando em quando
Que brevemente voltarei ao pó,
Eu sou feliz e morrerei pensando
Que as três filha que tenho é uma só.

PATATIVA DO ASSARÉ. Antologia Poética. 4.ed. rev. Fortaleza:

Demócrito Rocha, 2004. P.233.



<https://azup.com.br>

Poema: **URGENTE!**



Uma gota de orvalho

caiu hoje, às 8h, do dedo anular direito, do Cristo Redentor, no Rio de Janeiro.

Seus restos não foram encontrados

A Polícia não acredita em acidente

Suspeito: o vento

Os meteorologistas, os poetas e

os passarinhos choram inconsoláveis. Testemunha

presenciou a queda: “Horrível!

Ela se evaporou na metade do caminho!”

CAPARELLI, Sérgio. Tigres no quintal. Porto Alegre: Kuarup, 1995.

<https://azup.com.br>

Fanatismo

Minh'alma, de sonhar-te, anda perdida
Meus olhos andam cegos de te ver!
Não és sequer razão de meu viver,
Pois que tu és já toda a minha vida!

Não vejo nada assim enlouquecida...
Passo no mundo, meu Amor, a ler
No misterioso livro do teu ser
A mesma história tantas vezes lida!

Tudo no mundo é frágil, tudo passa...
Quando me dizem isto, toda a graça
Duma boca divina fala em mim!

E, olhos postos em ti, vivo de rastros:
"Ah! Podem voar mundos, morrer astros,
Que tu és como Deus: princípio e fim!..."

[Florbela Espanca](#)